

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA

ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

ANEXO 1 - QUADRO DE CARGOS E VAGAS

Cargo	Código do Cargo	Nº de Vagas para preenchimento imediato	Nº de vagas para Cadastro de Reserva	Nº de Vagas para deficientes	Vencimentos	Jornada de Trabalho (Semanal)	Formação / Área de Atuação / Especialização	Taxa de inscrição
CIRURGIÃO DENTISTA	1001	5	4	1	R\$ 2.000,00	32	Nível Superior em Odontologia - Inscrição perante o Conselho Pertinente.	R\$ 100,00
ENFERMEIRO	1002	5	4	1	R\$ 2.000,00	32	Nível Superior em Enfermagem - Inscrição perante o Conselho Pertinente.	R\$ 100,00
BIOMÉDICO	1003	1	-	-	R\$ 2.000,00	32	Nível Superior em Biomedicina - Inscrição perante o Conselho Pertinente.	R\$ 100,00
FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO	1004	2	-	-	R\$ 2.000,00	32	Nível Superior em Farmácia-Bioquímica - Inscrição perante o Conselho Pertinente.	R\$ 100,00
FONOAUDIÓLOGO	1005	1	-	-	R\$ 2.000,00	32	Nível Superior em Fonoaudiologia - Inscrição perante o Conselho Pertinente.	R\$ 100,00
FISIOTERAPEUTA	1006	2	-	-	R\$ 2.000,00	32	Nível Superior em Fisioterapia - Inscrição perante o Conselho Pertinente.	R\$ 100,00
NUTRICIONISTA	1007	1	-	-	R\$ 2.000,00	32	Nível Superior em Nutrição - Inscrição perante o Conselho Pertinente.	R\$ 100,00
PSICÓLOGO	1008	1	-	-	R\$ 2.000,00	32	Nível Superior em Psicologia - Inscrição perante o Conselho Pertinente.	R\$ 100,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA

ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

ANEXO 1 - QUADRO DE CARGOS E VAGAS

Cargo	Código do Cargo	Nº de Vagas para preenchimento imediato	Nº de vagas para Cadastro de Reserva	Nº de Vagas para deficientes	Vencimentos	Jornada de Trabalho (Semanal)	Formação / Área de Atuação / Especialização	Taxa de inscrição
ASSISTENTE SOCIAL	1009	1	-	-	R\$ 2.000,00	32	Nível Superior em Serviço Social - Inscrição perante o Conselho Pertinente.	R\$ 100,00
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1010	1	-	-	R\$ 2.000,00	32	Nível Superior em Terapia Ocupacional - Inscrição perante o Conselho Pertinente.	R\$ 100,00
MÉDICO	1011	5	4	?	R\$ 2.200,00	20	Nível Superior em Medicina - Inscrição perante o Conselho Pertinente.	R\$ 100,00
AUDITOR DE SISTEMA DE SAÚDE	1012	-	1	-	R\$ 2.000,00	30	Nível Superior na área de saúde - Com especialização em Auditoria em Serviços de Saúde - Inscrição perante o Conselho Pertinente.	R\$ 100,00
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1013	4	5	1	R\$ 619,00	40	Conhecimentos Específicos em técnicas de enfermagem e/ou técnicas de atendimento ambulatorial - Inscrição perante o Conselho Pertinente.	R\$ 50,00
TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL	1014	4	2	-	R\$ 619,00	40	Ensino Médio completo e curso específico de Técnico de Higiene Dental (THD).	R\$ 50,00

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA
ESTADO DE GOIÁS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

ANEXO 2 - DISTRIBUIÇÃO DE PROVAS OBJETIVAS E PRÁTICAS

NÍVEL(IS)		DISCIPLINAS	TIPO DE PROVA	Nº DE QUESTÕES	PESO	PONTUAÇÃO	TOTAL
GRUPO 1	NÍVEIS SUPERIOR E MÉDIO	LÍNGUA PORTUGUESA	OBJETIVA/ELIMINATÓRIA	10	2	20	100
		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	OBJETIVA/ELIMINATÓRIA	20	4	80	

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA

ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

ANEXO 3 - DENOMINAÇÕES E ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES
CIRURGIÃO DENTISTA	Realizar levantamento epidemiológico para traçar o perfil de saúde bucal da população assistida; Realizar tratamento integral, no âmbito da atenção básica; Assegurar atendimento e resolução de problemas a níveis de maior complexidade; Realizar atendimento de urgência e cirurgias ambulatoriais e eletivas; Prescrever medicações e outras orientações na conformidade dos diagnósticos efetuados; Emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; Executar ações de assistência integral aliadas à atuação clínica à saúde coletiva; Coordenar ações coletivas voltadas para a promoção e prevenção em saúde bucal; Capacitar as equipes de saúde no que se refere às ações preventivas e educativas em saúde bucal; Supervisionar o trabalho desenvolvido pelo Técnico de Higiene Dental e Auxiliar de Consultório Dentário; Atuar em equipe multiprofissional nas atividades junto à comunidade, participar de reuniões de trabalho; Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação; Demais funções, de acordo com o Conselho da classe e regulamentações do Ministério da Saúde.
ENFERMEIRO	Planejar, organizar e dirigir os serviços de enfermagem; Planejar, coordenar e executar programas educativos em saúde; Desenvolver tarefas de enfermagem de maior complexidade na execução de programas de saúde pública; Desempenhar atividades relacionadas com técnicas relativas ao apoio aos serviços de saúde pública; Em exercício no PSF, executar, no nível de suas competências, assistência básica e ações de vigilância epidemiológica e sanitária à criança, ao adolescente, à mulher grávida, ao adulto e ao idoso; Supervisionar e desenvolver ações para capacitação dos Agentes Comunitários de Saúde e de Auxiliares e/ou Técnicos de Enfermagem, com vistas ao desempenho de suas funções; Participar de ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde em nível individual e coletivo; Atuar em equipe multiprofissional nas atividades junto à comunidade, participar de reuniões de trabalho; Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação; Demais funções, de acordo com o Conselho da classe e regulamentações do Ministério da Saúde.
BIOMÉDICO	Análises Clínicas (realizar análises, assumir a responsabilidade técnica e firmar os respectivos laudos) ;Banco de Sangue (realizar todas as tarefas com exclusão apenas de transfusão); Análise Ambiental (realizar análise físico-química e microbiológica para o saneamento do meio ambiente); Citologia Oncótica (citologia esfoliativa); Análise Bromatológica (realizar análises para aferição de alimentos); Supervisionar a atividade do auxiliar e/ou técnico de laboratório; Programar, supervisionar e requisitar insumos para uso em suas atividades, assim como assumir a responsabilidade técnica sobre o laboratório; Participar de ações de promoção e prevenção da saúde em nível individual e coletivo; Atuar em equipe multiprofissional nas atividades inerentes, participar de reuniões de trabalho; Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação; Demais funções, de acordo com o Conselho da classe e regulamentações do Ministério da Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA
ESTADO DE GOIÁS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

ANEXO 3 - DENOMINAÇÕES E ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS	
DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES
FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO	Atividades de direção e responsabilidade técnica; Controlar a requisição e guarda de medicamentos, drogas e matéria-prima; Desempenho de funções relacionadas à execução de exames de análises clínicas; Supervisionar a atividade do auxiliar e/ou técnico de laboratório; Participar de ações de promoção e prevenção da saúde em nível individual e coletivo; Atuar em equipe multiprofissional nas atividades inerentes, participar de reuniões de trabalho; Controle dos medicamentos regulamentados pela Portaria GM 344/98; Participação e/ou coordenação da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar; Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação; Demais funções, de acordo com o Conselho da classe e regulamentações do Ministério da Saúde.
FONOAUDIÓLOGO	Intervenção desde recém-nascidos até a terceira idade, dentro dos diferentes distúrbios da fala, voz, audição e linguagem; Seu campo de atuação pode ser: ambulatórios, clínicas de especialidades, unidades básicas de saúde, hospitais e outros; Emitir pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; Executar ações de assistência integral aliadas à atuação clínica à saúde coletiva; Participar de ações de promoção e prevenção da saúde em nível individual e coletivo; Atuar em equipe multiprofissional nas atividades inerentes, participar de reuniões de trabalho; Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação; Demais funções, de acordo com o Conselho da classe e regulamentações do Ministério da Saúde.
FISIOTERAPEUTA	Promoção, tratamento e a recuperação da saúde do paciente mediante a aplicação de métodos e técnicas fisioterápicas para reabilitá-los às suas atividades normais da vida diária; Realizar testes musculares, funcionais, de amplitude articular, de verificação cinética e movimentação, pesquisa de reflexos, identificar o nível de capacidade e deficiência funcional dos órgãos; Planejar e executar tratamentos inerentes à sua função; Orientação, treinamento e exercícios corretivos para coluna, pés, desvios posturais e auxílio ao adequado funcionamento do aparelho respiratório e cardiovascular; Efetuar aplicação de ondas curtas, ultra som, infravermelho, micro ondas, eletroterapia, crio e outros similares nos pacientes, conforme a enfermidade; Aplicação de massagem terapêutica; Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação; Participar de ações de promoção e prevenção da saúde em nível individual e coletivo; Atuar em equipe multiprofissional nas atividades inerentes, participar de reuniões de trabalho; Demais funções, de acordo com o Conselho da classe e regulamentações do Ministério da Saúde.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA

ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

ANEXO 3 - DENOMINAÇÕES E ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES
NUTRICIONISTA	<p>Atuar na segurança alimentar e atenção dietética, em todas as áreas com conhecimento em que a alimentação e nutrição se apresentem fundamentais para a promoção, manutenção e recuperação da saúde e prevenção de doenças de indivíduos ou grupos populacionais e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexões sobre a realidade econômica, política, social e cultural; Planejamento, organização, direção, supervisão e avaliação de serviços de alimentação e nutrição Assistência à educação nutricional à coletividade ou indivíduos, sadios ou enfermos; Assistência dietoterápica, hospitalar ou ambulatorial;</p> <p>Programar, supervisionar e requisitar insumos para suas atividades, assim como responsabilidade técnica específica; Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação; Participar de ações de promoção e prevenção da saúde em nível individual e coletivo; Atuar em equipe multiprofissional nas atividades inerentes, participar de reuniões de trabalho; Demais funções, de acordo com o Conselho da classe e regulamentações do Ministério da Saúde.</p>
PSICÓLOGO	<p>Prestar serviços de psicologia social desenvolvendo terapia grupal, ações comunitárias e acompanhamento às famílias; Realizar atendimentos individuais e grupais; Criar mecanismos para o desenvolvimento intelectual do indivíduo, capacitando-o para o exercício da cidadania; Aplicar métodos e técnicas de pesquisas e características psicológicas aos indivíduos e grupos; Realizar estudos e outras atividades inerentes ao cargo; Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação; Participar de ações de promoção e prevenção da saúde em nível individual e coletivo; Atuar em equipe multiprofissional nas atividades inerentes, participar de reuniões de trabalho; Demais funções, de acordo com o Conselho da classe e regulamentações do Ministério da Saúde.</p>
ASSISTENTE SOCIAL	<p>Realizar vistorias, perícias técnicas, laudos periciais, informações e pareceres sobre a matéria de serviço social; Planejar, organizar e administrar programas e projetos em unidades de serviço social; Elaborar, implementar, assessorar e executar políticas sociais nas áreas de saúde, assistência e previdência, educação, habitação, crianças, adolescentes, idosos e outros; Elaborar, coordenar, executar e avaliar programas e projetos na área de serviço social; Encaminhar providências e prestar orientação social a pessoas e a grupos em geral; Orientar os cidadãos de diferentes segmentos sociais sobre os programas sociais disponíveis e democratizar o acesso a esses programas; Planejar, executar e avaliar pesquisa para conhecimento da realidade social, a fim de subsidiar as ações profissionais; Realizar estudo sócio-econômico com os usuários, para fins de benefícios e serviços sociais junto aos órgãos da administração pública; Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação; Participar de ações de promoção e prevenção da saúde em nível individual e coletivo; Atuar em equipe multiprofissional nas atividades inerentes, participar de reuniões de trabalho; Demais funções, de acordo com o Conselho da classe e regulamentações do Ministério da Saúde.</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA
ESTADO DE GOIÁS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

ANEXO 3 - DENOMINAÇÕES E ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES
TERAPEUTA OCUPACIONAL	<p>Prestar serviços que compreendem abordagens e/ou condutas baseadas em critérios avaliativos com eixo referencial, pessoal, familiar, coletivo e social com enfoque cognitivo, perceptivo, sensorial, motor, funcional, laborativo, afetivo e social, devendo ser coordenadas e qualificadas de acordo com o processo terapêutico do usuário; Análise dos aspectos da vida cotidiana de uma pessoa, ou seja, autocuidados, trabalho e lazer, bem como uma gama de movimentos que se referem à complexidade das atividades e suas especialidades. É realizada com o objetivo de selecionar os meios de como utiliza-las. A escolha da técnica a ser utilizada e sua indicação, devem obedecer as necessidades, interesses e vocações do cliente e as exigências do modelo teórico ou da abordagem. As abordagens devem ser previamente selecionadas, analisadas e adequadas de forma individualizada para cada paciente, visando objetivo terapêutico definido; Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividade em sua área de atuação; Participar de ações de promoção e prevenção da saúde em nível individual e coletivo; Atuar em equipe multiprofissional nas atividades inerentes, participar de reuniões de trabalho; Demais funções, de acordo com o Conselho da classe e regulamentações do Ministério da Saúde.</p>
MÉDICO	<p>Efetuar exames médicos, emitir diagnóstico, prescrever medicamentos e realizar tratamento de enfermidades; Atendimento às consultas e aos pacientes hospitalizados, fazendo as anotações devidas; Orientação aos pacientes, como seres integrais e sociais; Notificação de doenças, nos termos da Lei; Orientar enfermeiros, residentes e estagiários; Participar de reuniões de trabalho, conferência médica e de desenvolvimento de recursos humanos e outras atividades correlatas; Participar de ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde em nível individual e coletivo; Emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; Desenvolver tarefas de maior complexidade na execução de programas de saúde pública; Desempenhar atividades relacionadas com técnicas relativas ao apoio aos serviços de saúde pública; Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação; Participar de ações de promoção e prevenção da saúde em nível individual e coletivo; Atuar em equipe multiprofissional nas atividades inerentes; Demais funções, de acordo com o Conselho da classe e regulamentações do Ministério da Saúde.</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA
ESTADO DE GOIÁS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

ANEXO 3 - DENOMINAÇÕES E ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS

DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES
AUDITOR DE SISTEMA DE SAÚDE	<p>Avaliar a organização do Sistema e do Modelo de Assistência, encaminhando relatório à Gestão Municipal; Ajudar na condução dos processos de compra e contratualização de serviços de acordo com as necessidades identificadas, legislação específica, acompanhando o faturamento, quantidade e qualidade dos serviços contratualizados, principalmente os privados; As autorizações das internações e dos procedimentos especializados devem obedecer os fluxos de forma a facilitar o acesso dos usuários sem prejuízo do monitoramento adequado da produção e faturamento dos serviços; Desenvolver mecanismos de controle da regularidade dos pagamentos efetuados aos prestadores de serviços de saúde; Aplicar as Portarias e normas técnicas e operacionais do Sistema único de Saúde; Controlar e acompanhar a relação entre programação x produção x faturamento; Trabalhar de acordo com a Programação Pactuada e Integrada; Trabalhar em conjunto com o Gestor e demais profissionais de saúde para a melhoria da assistência prestada ao usuário; Verificar a qualidade da assistência e a satisfação do usuário; Regular de forma a disponibilizar a população alternativa assistencial adequada aos mesmos, sendo de forma equânime, ordenada, oportuna e qualificada; Orientação aos pacientes, sobre o funcionamento do serviço de saúde, através da Ouvidoria; Notificação de doenças, nos termos da Lei; Trabalhar na definição de fluxos de acesso, obedecer normas para o Tratamento Fora do Domicílio, seguir os protocolos elaborados pelo Ministério da Saúde, Secretaria Estadual de Saúde, e se necessário, elaborar protocolos no âmbito municipal; Assessorar o Gestor na implantação de mecanismos de Regulação de Acesso à Assistência; Participar de reuniões de trabalho, conferência médica e de desenvolvimento de recursos humanos e outras atividades correlatas; Realizar treinamentos dos profissionais envolvidos no processo de serviço de saúde do Município, para o maior conhecimento e aperfeiçoamento dos mesmos; Participar de ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação da saúde em nível individual e coletivo; Emitir laudos, pareceres e atestados sobre assuntos de sua competência; Desenvolver tarefas de maior complexidade na execução de programas de saúde pública; Desempenhar atividades relacionadas com técnicas relativas ao apoio aos serviços de saúde pública; Elaborar pareceres, informes técnicos e relatórios, fazendo observações e sugerindo medidas para implantação, desenvolvimento e aperfeiçoamento de atividades em sua área de atuação; Participar de ações de promoção e prevenção da saúde em nível individual e coletivo; Atuar em equipe multiprofissional nas atividades inerentes; Demais funções, de acordo com o Conselho da classe e regulamentações do Ministério da Saúde.</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA
ESTADO DE GOIÁS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

ANEXO 3 - DENOMINAÇÕES E ATRIBUIÇÕES DOS CARGOS	
DENOMINAÇÃO DO CARGO	DESCRIÇÃO SUMÁRIA DAS ATIVIDADES
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	Assistir ao Enfermeiro no planejamento, programação, orientação e supervisão de assistência de enfermagem; Executar atividade na prevenção e no controle das doenças transmissíveis, infecção hospitalar, e programas de vigilância sanitária; Executar tratamentos especificamente prescritos ou de rotina, ministrando medicamentos por via oral e parenteral, realizando controle hídrico; Fazer curativos, aplicar oxigenoterapia, nebulização, enteroclistma, enema a calor ou frio; Prestar cuidados de enfermagem pré e pós operatório; Realizar testes e proceder a sua leitura, para subsídio de diagnóstico, colher exames laboratoriais; Cumprir ou fazer cumprir as prescrições médicas relativas aos doentes e auxiliar nas intervenções cirúrgicas, acompanhando o tratamento; Providenciar as esterilizações das salas de cirurgia e obstetrícia e do instrumental a ser utilizado, mantendo-os sempre em condições de uso; Participar da ação de vigilância epidemiológica, coletando notificações, atuando em bloqueios, investigando surtos, a busca de faltosos e a tabulação de análise dos dados de morbidades; orientar e conscientizar a população, efetuando ocasionalmente visitas domiciliares, preparando e proferindo palestras, enfatizando a atenção primária à saúde e ao saneamento básico; Desempenhar outras tarefas semelhantes.
TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL	Participar do treinamento de atendentes de consultórios dentários; Colaborar nos programas educativos de saúde bucal; Colaborar nos levantamentos e estudos epidemiológicos como, coordenador, monitor e anotador; Educar e orientar os pacientes ou grupos de pacientes sobre prevenção e tratamento das doença bucais; Fazer demonstração de técnicas de escovação; Fazer tomada e revelação de radiografias intra orais; Realizar teste de vitalidade pulpar; Realizar a remoção de placa, cálculos supra gengivais; Executar aplicação de substâncias para prevenção de cárie dental; Inserir e condensar substâncias restauradoras; Polir restaurações, vedando-se a escultura; Remover suturas e preparar molduras. Desempenhar outras tarefas semelhantes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA

ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

ANEXO 4 - PROGRAMAS DE PROVAS

PROGRAMA DE LÍNGUA PORTUGUESA

CONTEÚDO DE LÍNGUA PORTUGUESA PARA TODOS OS CARGOS	<p>01. Leitura e compreensão de texto Identificação de elementos do texto: tema, idéia central, idéias secundárias, relações de sentido entre palavras e frases, relações entre parágrafos. Estudo de palavras: sinônimos, antônimos, sentido literal e sentido figurado. Aspectos do texto dissertativo: ponto-de-vista, argumentos e relações de causa-conseqüência. Estilos de texto: técnico, científico, literário e jornalístico. Coesão e coerência textuais.</p> <p>02. Conhecimentos lingüísticos Pontuação. Morfologia: identificação e emprego das seguintes classes de palavras: substantivo, adjetivo, pronome e verbo. Sintaxe: identificação de termos da oração, orações coordenadas, orações subordinadas e períodos simples, compostos e mistos. Ordem direta e ordem inversa de sentenças. Relações lógico-semânticas entre orações. Concordância verbal e nominal. Aspectos estilísticos e semânticos relacionados à estruturação de sentenças.</p>
-----------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

PROGRAMA DE CONTEÚDOS ESPECÍFICOS

CARGO	PROVA	CONTEÚDO
-------	-------	----------

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA

ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

CARGO	PROVA	CONTEÚDO
CIRURGIÃO DENTISTA	ESPECÍFICA	Anatomia: ossos, músculos, artérias, veias e nervos. Anatomia aplicada a anestesia local. Anestesiologia: técnicas, drogas, vasoconstritores, cálculo de dose complicações locais e sistêmicas. Farmacologia: Analgésicos, antiinflamatórios, antibióticos e ansiolíticos. Biossegurança: Controle de infecção na prática odontológica. Dentística: Preparos e materiais restauradores – indicações, contra-indicações e técnicas. Trauma Dento-alveolar: Diagnóstico e tratamento. Radiologia: Técnicas intra e extra-orais. Indicações e contra-indicações. Cirurgia: Exodontia, complicações locais, noções de traumatologia. Patologia: Cistos odontogênicos, tumores odontogênicos, hiperplasias, neoplasias, manifestações orais de doenças sistêmicas, alterações dentárias. Oclusão: Conhecimentos da oclusão normal, diagnóstico e tratamento dos principais distúrbios temporomandibulares.
ENFERMEIRO	ESPECÍFICA	Fundamentos de enfermagem. Conhecimentos técnico-científicos para execução de procedimentos de enfermagem; registro de enfermagem; consulta de enfermagem; ética de enfermagem e legislação do exercício profissional; administração dos serviços de enfermagem: previsão, provisão, organização e armazenamento de recursos materiais, dimensionamento e desenvolvimento de recursos humanos, liderança e supervisão, auditoria e avaliação de desempenho em enfermagem; metodologia da assistência de enfermagem. Saúde pública. Política nacional de saúde, epidemiologia, história natural das doenças e níveis de prevenção; indicadores de saúde, sistema de vigilância epidemiológica; atenção primária em saúde, saneamento e programa nacional de imunização; programas especiais de saúde voltados à assistência da criança, do adolescente, da mulher, do adulto, do idoso, do trabalhador e da família; atividades de educação em saúde. Enfermagem médico-cirúrgica. Ações de enfermagem às pessoas com distúrbios psiquiátricos, em situações de urgência e emergência, distúrbios clínicos e cirúrgicos; prevenção e controle de infecção hospitalar; ações de enfermagem na realização de curativos; intervenções de enfermagem no preparo, esterilização e acondicionamento de materiais hospitalares. Enfermagem materno-infantil. Cuidados de enfermagem à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal e às portadoras de patologias específicas da gravidez e ginecológicas; cuidados de enfermagem ao recém-nascido, à criança e ao adolescente no ciclo de desenvolvimento normal e aos portadores de patologias específicas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA

ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

CARGO	PROVA	CONTEÚDO
BIOMÉDICO	ESPECÍFICA	Patologia Clínica. Microbiologia clínica: Identificação laboratorial de bactérias de interesse clínico: estafilococos, estreptococos, bacilos álcool-ácido resistentes, bacilos gram-negativos não fermentadores, enterobactérias e bactérias anaeróbicas; Diagnóstico bacteriológico das doenças sexualmente transmissíveis; biologia de fungos: taxonomia e morfologia; Aspectos epidemiológicos e laboratoriais das seguintes micoses: candidíase, criptocopose, paracoccidiodiomycose e dermatomicose. Imunologia clínica: Fundamentos e aplicações das reações de precipitação, aglutinação, fixação de complemento, imonofluorescência e enzima-imunoensaio; Fundamentos e diagnóstico imunológico de imunodeficiências (AIDS) e doença auto-imune. Citologia Clínica: Urina: exame físico químico e microscópico; Líquor: noções de colheita, contagem celular, colorações; Esperma: caracteres físico-químicos, contagem celular, exames microscópicos, testes de fertilidade; Secreção nasal e conjuntival: estudos citológicos e aplicação clínica. Banco de Sangue. Hematologia clínica: Origem, desenvolvimento e funções dos elementos do sangue; Determinação qualitativa e quantitativa dos elementos sangüíneos; Interpretação dos resultados; Anemias: classificação etiológica e morfológica, diagnóstico laboratorial; Noções de imuno-hematologia; Hemostasia e coagulação. Parasitologia clínica: Parasitoses humanas por helmintos e protozoários: biologia, patogenia, sintomatologia, morfologia e diagnóstico. Bioquímica Clínica: Espectrofotometria; Diabetes; Substâncias nitrogenadas não protéicas, bilirrubinas, proteínas e lipídios. Importância em bioquímica clínica; Enzimologia clínica. Controle de qualidade: Exatidão e precisão dos resultados e suas avaliações; Sensibilidade do método e sua avaliação; Os limites confiáveis de um método; A especialidade e a interferência nos resultados. Radiologia. Genética. Análise ambiental. Reprodução humana. Biologia molecular Saúde Pública. Código de Ética da Profissão de Biomédico.
FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO	ESPECÍFICA	Legislação da Saúde: Constituição Federal de 19 Título VIII - capítulo II - Seção II; Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde - NOB - SUS/1996; NOAS - SUS/21; Fármacos que agem nos SNA SNC; Fármacos que atuam sobre os outros sistemas orgânicos (Aparelho respiratório, urinário, digestivo, sistema cardiovascular); Antimicrobianos/ antiinflamatórios/ antineoplásicos Análises Clínicas: Bioquímica / Parasitologia/ Bacteriologia/ Hematologia. Microbiologia dos Alimentos Leis que regem a criação dos CFF e CRF. Controle de Infecções Hospitalares Portaria dos Medicamentos Controlados Leis dos Genéricos
FONOAUDIÓLOGO	ESPECÍFICA	Desenvolvimento da linguagem infantil, aspectos clínicos e teóricos. Distúrbios e alterações da linguagem oral e escrita, fala, voz, audição, fluência e deglutição. Avaliação e classificação dos distúrbios da voz, fala, fluência, audição, transtornos da motricidade oral, linguagem oral e escrita. Reabilitação dos distúrbios da voz, fala, fluência, audição, transtornos da motricidade oral, linguagem oral e escrita. Processamento Auditivo Central. Atuação fonoaudiológica em pediatria e oncologia. Transtornos motores orais e de linguagem associados às lesões neurológicas. Estudo fonético e fonológico do Português.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA

ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

CARGO	PROVA	CONTEÚDO
FISIOTERAPEUTA	ESPECÍFICA	Saúde Pública: definição e prevenção, SUS: Sistema Único de Saúde, Ética profissional, Fisiologia do exercício, Fisiologia do envelhecimento, Cinesiologia e Cinesioterapia, Eletroterapia, Termoterapia, Neurologia, Traumato-ortopedia, Reumatologia, pneumologia, Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT), AIDS : definição, formas de contágio, sintomas, prevenção. Hanseníase: definição, transmissão, contágio, prevenção de incapacidades, tratamento.
NUTRICIONISTA	ESPECÍFICA	Digestão, Absorção, Transporte e Excreção de Nutrientes - Proteínas, Carboidratos e Lipídeos. Vitaminas e Minerais – Propriedades Físicas, Químicas, Absorção e Prevenção de Deficiências. Água, Eletrólitos e Equilíbrio Ácido-Base - Função Distribuição e Regulação. Nutrição nos Diversos Ciclos da Vida; Gravidez, Lactação, Infância, Adolescência, Fase Adulta e Terceira Idade. Terapia Clínica Nutricional nos Distúrbios do Aparelho Digestório, Fígado, Sistema Biliar, Estresse Metabólico, Diabetes Mellitus, Renais, Cardíacos e Pulmonares. Técnica Dietética – Fatores Físicos, Químicos e Biológicos que modificam os alimentos. Terapia Nutricional Enteral e Parenteral. Tecnologia dos Alimentos – Higiene, Alteração e Controle de Qualidade dos Alimentos. Administração Aplicada as Unidades de Alimentação e Nutrição – Aspectos Físicos, Recursos Humanos e Funcionamento.
PSICÓLOGO	ESPECÍFICA	O Psicólogo nas Instituições Hospitalares e Caps: aspectos teóricos e práticos. Novos Modelos de Atenção em Saúde Mental. O Psicólogo Clínico: abordagens em nível individual, grupal e institucional. Intervenção do Psicólogo junto ao Paciente, à Família e a Equipe. As Psicoterapias de Grupo e suas diferentes escolas. Novas Formas de Subjetivação: da Modernidade à Contemporaneidade. Psicopatologias: neuroses, psicoses e perversões. Código de Ética Profissional do Psicólogo e Legislação.
ASSISTENTE SOCIAL	ESPECÍFICA	Ambiente de atuação do assistente social: Instrumental de pesquisa em processos de investigação social: elaboração de projetos, métodos e técnicas qualitativas e quantitativas; Propostas de intervenção na área social: planejamento estratégico, planos, programas, projetos e atividades de trabalho; Avaliação de programas e políticas sociais; Estratégias, instrumentos e técnicas de intervenção: sindicância, abordagem individual, técnica de entrevista, abordagem coletiva, trabalho com grupos, em redes, e com famílias, atuação na equipe interprofissional (relacionamento e competências); Diagnóstico. Estratégias de trabalho institucional; Uso do álcool, tabaco e outras drogas: questão cultural, social, e psicológica; Doenças sexualmente transmissíveis; Atendimento às vítimas. Políticas sociais; Legislação de serviço social; Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); Estatuto do Idoso.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA

ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

CARGO	PROVA	CONTEÚDO
TERAPEUTA OCUPACIONAL	ESPECÍFICA	Anamnese, Avaliação, Evolução, Programação (objetivos, aplicação dos recursos, métodos terapêuticos). Perspectivas de atuação da terapia ocupacional para a próxima década. Relação terapeuta-paciente-instituição (equipe, normas institucionais, etc.). Infância/Adolescência: Comportamento ocupacional e o papel social da criança e do adolescente em situação de normalidade e de risco. Desenvolvimento das AVDs: teoria e prática/ programação de atividades: Escola e deficiência, Inclusão; Jogos e atividades, família e deficiência, sexualidade e deficiência, deficiência mental, problemas de aprendizagem, deficiências sensoriais, deficiência visual, drogadição/abuso/ prostituição/ delinquência, doença mental infantil/autismo, bebê de risco/ intervenção precoce, paralisia cerebral. Adulto/Idoso: Papel social do adulto e do idoso. Memória, dor, ansiedade, stress, morte, saúde do trabalhador: aspectos bio-psico-sociais, relacionando-os com os indivíduos adultos e gerontinos. Atuação da terapia ocupacional, traçando paralelos com diferentes disfunções e os aspectos psico-sociais do adulto e idoso. AVC, LER/DORT. Psicopatologias. O papel profissional no contexto do atendimento do adulto-idoso. Grupos e Terapia Ocupacional – teorias e técnicas.
MÉDICO	ESPECÍFICA	Hipertensão arterial. Insuficiência cardíaca congestiva. Cardiopatia isquêmica. Doenças do pericárdio. Doenças orovalvulares. Hipercolesterolemia. Asma. Doença pulmonar obstrutiva crônica. Infecções respiratórias do trato superior e inferior. tuberculose. Derrame pleural. Neoplasia de pulmão. Embolia pulmonar. Infecção urinária alta e baixa. Doenças glomerulares. Insuficiência renal aguda e crônica. Tumores do rim e vias urinárias. Doenças da próstata. Diarréias. Parasitoses. Doenças do esôfago. Úlcera péptica. Doença do refluxo gastroesofágico. Neoplasias do tubo digestivo. Hepatites agudas e crônicas. Doença hepática alcoólica. Cirrose. Ascite. Hemorragia digestiva. Doenças das vias biliares. Doenças do pâncreas. Diabetes melito. Doenças da tireóide. Obesidade. Artrites. Colagenoses. Dermatômiosite e Polimiosite. Esclerodermia. Síndrome da imunodeficiência adquirida. Meningites. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Acidente com material biológico. Febres hemorrágicas. Hansen. Doenças exantemáticas. Herpes simples e herpes zóster. Neoplasias cutâneas.
AUDITOR DE SISTEMA DE SAÚDE	ESPECÍFICA	A família e os serviços de saúde. O Programa de Saúde da Família. Atenção Primária em Saúde como estratégia de reorganização da saúde no Brasil e nas Américas. Compreendendo a família no cenário dessa nova estratégia de saúde. Avaliação da qualidade em serviços de saúde. Resolutividade dos serviços de saúde e a satisfação do usuário. O Sistema Único de Saúde – SUS. Evolução das políticas de saúde no Brasil. Municipalização da Saúde. O Cartão SUS. Constituição da República Federativa do Brasil (art. 196 ao 200). Financiamento da saúde. Abordagem do processo saúde-doença das famílias e do coletivo. Sistema de Informação da Atenção Básica – SIAB como instrumento de trabalho da equipe na ESF. Lei nº 8.080/90, de 19 set 1990 – Lei Orgânica da Saúde. Lei nº 8.142/90, de 28 dez 1990. Conselhos de Saúde. Conferências de Saúde. NOB 01/03 – Norma Operacional Básica. NOB-SUS nº 01/96. Norma Operacional da Assistência à Saúde – NOAS-SUS 01/2000. Vigilância à Saúde. Vigilância Sanitária. Vigilância Epidemiológica. A visita domiciliar no contexto da saúde da família. Educação em saúde na prática da ESF. A operacionalização do conceito de vulnerabilidade no contexto da saúde da família. Acolhimento. Portarias nº 648, 649 e 650 de 28 de março de 2006 do Ministério da Saúde, que aprovam a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). A Saúde da Família: do Programa dos Agentes Comunitários de Saúde-PACS ao Programa de Expansão e Consolidação do Saúde da Família – PROESF. Lei Federal nº 11.350 de 5 de outubro de 2006 que regulamenta o § 5º do art. 198 da Constituição, dispõe sobre o aproveitamento de pessoal amparado pelo parágrafo único do art. 2º da Emenda Constitucional nº 51, de 14 de fevereiro de 2006, e dá outras providências.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA

ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

CARGO	PROVA	CONTEÚDO
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	ESPECÍFICA	Fundamentos de enfermagem. Técnicas básicas de enfermagem: sinais vitais, peso e altura, exame físico e registro em enfermagem orientado para os problemas dos clientes; preparo e administração de medicamentos; preparo do cliente para realização de exames; coleta de material para exame e oxigenoterapia; cuidados de enfermagem no tratamento de feridas e realização de curativos. Princípios legais e éticos do exercício profissional. Legislação e ética para o desenvolvimento do exercício profissional em enfermagem. Saúde pública. Imunização e profilaxia antitetânica para o indivíduo adulto e mulher durante o ciclo gravídico-puerperal; ações de vigilância epidemiológica e de conservação de vacinas; cuidados de enfermagem na atenção ao indivíduo portador de doença crônico-degenerativa, doenças sexualmente transmissíveis, doenças infecciosas, atenção primária e educação para a saúde; programas especiais de saúde voltados à assistência da criança, do adolescente, da mulher, do adulto, do idoso, do trabalhador e da família. Enfermagem médico-cirúrgica. Cuidados de enfermagem ao indivíduo portador de distúrbios clínicos e cirúrgicos; cuidados de enfermagem relacionados a prevenção e tratamento das infecções hospitalares; procedimentos de enfermagem relacionados ao processamento de materiais hospitalares; cuidados de enfermagem em situações de urgência e emergência. Enfermagem materno-infantil. Cuidados de enfermagem à mulher durante o ciclo gravídico-puerperal e às portadoras de patologias específicas da gravidez, ao recém-nascido normal, à criança e ao adolescente.
TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL	ESPECÍFICA	Biossegurança: Manipulação de resíduos químicos, manipulação de perfurocortantes. Métodos de contaminação e prevenção das principais doenças contagiosas, com ênfase em hepatite e AIDS. Ergonomia: Posicionamento do paciente e da equipe de trabalho. Materiais Dentários: Controle de estoque e manipulação. Técnicas de utilização, indicações e contra-indicações. Radiologia: Técnicas, métodos de revelação e malefícios relacionados ao uso. Semiologia: Anamnese, exames laboratoriais e avaliação dos sinais vitais. Anatomia: Ossos, músculos, vísceras orais e dentes. Noções de sistema circulatório, respiratório e digestório. Prevenção: Técnicas de escovação, controle de placa bacteriana. Profilaxia, raspagem supra-gengival e aplicação de selantes. Aplicação de flúor no consultório e em casa.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA
ESTADO DE GOIÁS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008
FORMULÁRIO DE RECURSOS

ANEXO 5

ORIENTAÇÕES:

- 1 - Use uma folha separada para cada questão.
- 2 - Não assine, nem coloque identificação em parte alguma do recurso
- 3 - Anulada uma questão, os pontos a ela correspondentes serão atribuídos a todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.
- 4 - O julgamento dos recursos será publicado no Quadro de Avisos da Prefeitura Municipal de Cristalina-GO

CARGO:

DISCIPLINA:

Nº DA QUESTÃO RECORRIDA:

FUNDAMENTAÇÃO DO RECURSO:

FONTES QUE EMBASAM A ARGUMENTAÇÃO DO CANDIDATO:

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA
ESTADO DE GOIÁS
EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008
ANEXO 6 - CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO DAS PROVAS

NOME DO CARGO	DATA DA PROVA OBJETIVA	HORÁRIO DA PROVA OBJETIVA
CIRURGIÃO DENTISTA	08/06/2008	de 08:00 às 11:00 horas
ENFERMEIRO	08/06/2008	de 08:00 às 11:00 horas
BIOMÉDICO	08/06/2008	de 08:00 às 11:00 horas
FARMACÊUTICO-BIOQUÍMICO	08/06/2008	de 08:00 às 11:00 horas
FONOAUDIÓLOGO	08/06/2008	de 08:00 às 11:00 horas
FISIOTERAPEUTA	08/06/2008	de 08:00 às 11:00 horas
NUTRICIONISTA	08/06/2008	de 08:00 às 11:00 horas
PSICÓLOGO	08/06/2008	de 08:00 às 11:00 horas
ASSISTENTE SOCIAL	08/06/2008	de 08:00 às 11:00 horas
TERAPEUTA OCUPACIONAL	08/06/2008	de 08:00 às 11:00 horas
MÉDICO	08/06/2008	de 08:00 às 11:00 horas
AUDITOR DE SISTEMA DE SAÚDE	08/06/2008	de 08:00 às 11:00 horas
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	08/06/2008	de 08:00 às 11:00 horas
TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL	08/06/2008	de 08:00 às 11:00 horas

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA

ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

ANEXO 7 - SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

BIBLIOGRAFIA DE LÍNGUA PORTUGUESA	ANDRÉ, Hildebrando A. de. Curso de redação. Vol. 3. Editora Moderna. CEGALLA, Domingos Paschoal. Novíssima gramática da língua portuguesa. Editora Nacional. GRANATIC, Branca. Técnicas básicas de redação. Editora Scipione. INFANTE, Ulisses. Curso de gramática aplicada aos textos. Editora Scipione. VIANA, Antônio Carlos (coord.) e outros. Roteiro de redação: lendo e argumentando. Editora Scipione.
CARGO	BIBLIOGRAFIA PARA CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
CIRURGIÃO DENTISTA	ANDRADE, E. D. Terapêutica medicamentosa em Odontologia, São Paulo: Editora Artes Médicas Ltda. 2000. ANDREASEN, J. O. et al.; Manual de Traumatismo dental, Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000. BARATIERI, L. N. et al.; Dentística procedimentos preventivos e restauradores, São Paulo: Livraria Santos Editora, 1989. MALAMED, S. Manual de Anestesia Local. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. 279p. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria de Políticas de Saúde, Coordenação Nacional de DTS e Aids.- Controle de Infecções e a Prática Odontológica em tempos de Aids – Manual de Condutas. Brasília – DF. 2000. NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M.; BOUQUOT, J. E. Patologia oral e maxilofacial. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. 705p. OKESON, J. P. Fundamentos de oclusão e distúrbios temporomandibulares, São Paulo: Livraria Editora Artes Médicas Ltda. – 2ª edição, 1992. PETERSON, L.; ELLIS, E. III; HUPP, J.; TUCKER, M. Contemporary Oral and Maxillofacial surgery. 4ed. Mosby: 2003. 875p. SICHER; DUBRUL, G. Anatomia Oral. 8ed. Ater Médicas, 1991. 388p. SONIS, S. T.; FAZIO, R. C.; FANG, L. Medicina Oral. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999. 497p. YAGIELA, J. A.; NEIDLE, E. A.; DOWN, F. J. Farmacologia e Terapêutica para dentistas. 4ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000. 717p. Conselho Federal de Odontologia – Código de Ética odontológica – 2003
ENFERMEIRO	ALMEIDA, Cláudia Elizabeth e cols. Manual para realização de curativos. Rio de Janeiro: Cultura Médica, 2002. BRASIL, Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Orientações gerais para central de esterilização. Brasília, 2001. BRASIL, Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis DST 3. ed. Brasília, 1999. BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de Rede de Frio. Brasília, 2001. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Programa Qualidade do Sangue: sangue e hemoderivados. Brasília, 2000. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Amamentação e uso de drogas. Brasília, 2000. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Manual de hipertensão arterial e diabetes mellitus Brasília, 2002. BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de normas de vacinação. 3. ed. Brasília: 2001. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico. Brasília: 2005. BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Manual técnico para o controle da tuberculose: cadernos de atenção básica. 6. ed. Ver e atual. Brasília, 2002. KURCGANT, Paulina (coor). Administração em enfermagem. São Paulo: EPU, 1991. SMELTZER, Suzanne C., BARE, Brenda G. Brunner & Suddarth. Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica Vol 1 e 2. 10a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005 SANTOS, Raimundo Rodrigues et al. Manual de socorro de emergência. São Paulo: Atheneu, 1999.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA

ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

ANEXO 7 - SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

CARGO	BIBLIOGRAFIA PARA CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
BIOMÉDICO	ANGELO, José Geraldo – ANATOMIA HUMANA BÁSICA – São Paulo: Atheneu, 1998 SOBOTTA - ATLAS DE ANATOMIA HUMANA – 20. ed. Atual – Rio de Janeiro – Guanabara Koogan, 1995 BERNE, R. & MATTHEW, L – PRINCÍPIOS DE FISIOLOGIA – Rio de Janeiro – Guanabara Koogan, 1991 LENER, B. R. – INTRODUÇÃO AO ESTUDO DA FISIOLOGIA HUMANA – São Paulo – Nobel, 1986 OKUNO, Emico Et. All – FÍSICA PARA CIÊNCIAS BIOFÍSICAS E BIOMÉDICAS – São Paulo – Harbra, 1982
FARMACÊUTICO- BIOQUÍMICO	BRASIL, Constituição Federal (Art. 196 a 200) MUNICIPALIZAÇÃO DA SAÚDE - SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente (LEI nº 8080/90) (Lei nº 8142/90) DEF - Dicionário de Especialidades Farmacêuticas Ed. De Publicações Científicas Ltda. 98/99 BAIN, Bárbara, "Células Sangüíneas" DE CARLI, Geraldo Atílio, "Diagnóstico Laboratorial das Parasitoses Humanas - Métodos e Técnicas", Ed. Médicas e Científicas Ltda. 1994. LIMA, Darcy Roberto; Manual de Farmacologia Clínica, Terapêutica e Toxicológica". Ed. Guanabara Koogan VERONEI, Ricardo; FOCACCIA, Roberto, "Tratado de Infectologia". Ed. Atheneu, 1997.
FONOAUDIÓLOGO	ANDRADE, C. R. F.; MARCONDES, E. Fonoaudiologia em pediatria. São Paulo: Sarvier, 2003 AQUINO, A. M. C. M. Processamento auditivo – eletrofisiologia e psicoacústica. São Paulo: Lovise, 2002. BESS, F. H.; HUMES, L. E. Fundamentos de audiologia. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 1998. FINNIE, N.R. O manuseio em casa da criança com paralisia cerebral. 3 ed. São Paulo: Manole, 2000. GOLDFELD, M. Fundamentos em Fonoaudiologia – Linguagem. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. ISSLER, S. Articulação e linguagem – Fonologia na avaliação e diagnóstico fonoaudiológico. Rio de Janeiro: Revinter, 2006. MARCHESAN, I.Q. Fundamentos em Fonoaudiologia – aspectos clínicos da motricidade oral. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005. MURDOCH, B. E. Desenvolvimento da fala e Distúrbios da linguagem – uma abordagem neuroanômica e neurofisiológica. Rio de Janeiro: Revinter, 1997. ORTIZ, K.Z. Distúrbios neurológicos adquiridos – fala e deglutição. São Paulo: Manole, 2006. PEREIRA, M. M. B. Análise Lingüística da Gagueira. São Paulo: AM3 Artes, 2003. PINHO, S. M. R. Fundamentos em fonoaudiologia – Tratando os distúrbios da voz. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1998. SANTOS, M. T. M.; NAVAS, A. L. G. P. Distúrbios de Leitura e escrita. São Paulo: Manole, 2002. SILVA, T.C. Fonética e Fonologia do Português. 8 ed. São Paulo: Contexto, 2005.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA

ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

ANEXO 7 - SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

CARGO	BIBLIOGRAFIA PARA CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
FISIOTERAPEUTA	<p>RESOLUÇÃO COFFITO-10 de 3 de Julho de 1978 – Código de Ética Profissional de Fisioterapia e Terapia Ocupacional.</p> <p>BRASIL.Ministério da Saúde.Humaniza SUS:política nacional de humanização-documento base para gestores e trabalhadores do SUS.Brasília:Ministério da Saúde,2004.60p</p> <p>LEI Nº 8.080,de 19 de setembro de 1990.</p> <p>CARVALHO-FILHO,ET,PAPALEO-NETO,M..Geriatrics: fundamentos, clínica e Terapêutica.São Paulo:Atheneu,1ª ed 1998.</p> <p>MCARDLE,WILLIAM et all.Fundamentos de fisiologia do exercício.Guanabara Koogan.2002.</p> <p>SMITH,L.K;WEISS,E.L;LEHMKUHL,L.D.Cinesiologia Clínica de Brunnstrom.5ªed.Manole,1997.</p> <p>GABRIEL,Mª R.SERRA;PETIT,J.DÍAZ;CARRIL,Mª L. DE SANDE.Fisioterapia em traumatologia,ortopedia e reumatologia.Revinter.2001</p> <p>SANVITO,L.W .Propedêutica neurológica básica.Atheneu,2002.7ª ed.</p> <p>BETHLEM,N.Pneumologia.4ª ed.São Paulo:Atheneu.2000</p> <p>OPROMOLLA, D.U.A., BACCARELLI,R. Prevenção de Incapacidades e Reabilitação em Hanseníase. Apostila. Instituto Lauro de Souza Lima - Bauru</p> <p>OPROMOLLA, D.U.A – Noções de Hansenologia. Apostila Instituto Lauro de Sousa Lima – Bauru.</p>
NUTRICIONISTA	<p>CUPPARI, L. Nutrição Clínica do Adulto, Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar ; Manole, 2005.</p> <p>EVANGELISTA, J. Tecnologia de Alimentos.São Paulo: Atheneu,1998.</p> <p>FRANK, A A.; SOARES A. E. Nutrição No Envelhecer. Rio De Janeiro: Atheneu, 2002.</p> <p>MAHAN, K.L.; ARLIN, Mt.(Org.).Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 10ªEd. São Paulo: Rocca,2002.</p> <p>ORNELLAS, L.H. Tecnica Dietética: Seleção e Preparo de Alimentos. 7ª Ed. São Paulo: Atheneu 2001 .</p> <p>TEIXEIRA,S.M.F.G.Et Al.Administração Aplicada às Unidades de Alimentação e Nutrição. 2ªEd.São Paulo: Atheneu,2000.</p>
PSICÓLOGO	<p>BIRMAN, Joel. A Psiquiatria como discurso da moralidade. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1978.</p> <p>O vestígio e a aura: corpo e consumismo na moral do espetáculo. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.</p> <p>FIGUEIREDO, Ana Cristina Vastas Confusões e Atendimentos Imperfeitos. A Clínica Psicanalítica no Ambulatório Público. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 1997.</p> <p>FREUD, Sigmund. "Sobre Psicoterapia" (1905[1904]) In Obras Completas. Vol. VII; Amorrortu Editores; 1989</p> <p>FOUCAULT, M. Os Anormais: curso no Collège de France (1974-1975). Tradução de Eduardo Brandão. (Coleção Tópicos) São Paulo: Martins Fontes, 2001.</p> <p>MINISTÉRIO da SAÚDE. Portaria 336 / GM. Centro de Atenção Psicossocial – 19/02/2002. In http://portal.saude.gov.br/saude/arquivo/pdf/GM_336</p> <p>MOSCOVICI, Fela. Desenvolvimento Interpessoal. Treinamento em Grupo. 4. ed. Revista e ampliada. Rio de Janeiro: José Olympio, 1995</p> <p>NUNES, Silvia Alexim O corpo do diabo entre a cruz e a caldeirinha: um estudo sobre a mulher, o masoquismo e a feminilidade. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.</p> <p>PEIXOTO JUNIOR, Carlos Augusto Formas de Subjetivação. Carlos Augusto Peixoto Junior (Organização) Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2004.</p> <p>PLASTINO, Carlos Alberto. Transgressões. Carlos Alberto Plastino (Organização). Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria, 2002.</p> <p>SERPA JUNIOR, Octavio Domont. Mal-Estar na Natureza: estudo crítico sobre o reducionismo biológico em psiquiatria. Rio de Janeiro: Te Corá Editora, 1998.</p> <p>SENNETT, Richard. A Cultura do Novo Capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2006.</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA

ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

ANEXO 7 - SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

CARGO	BIBLIOGRAFIA PARA CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
ASSISTENTE SOCIAL	<p>A prática institucionalizada do serviço social / Rose Mary Sousa Serra. São Paulo: Cortez, 1985; Crise de maturidade no serviço social: repercussões no mercado de trabalho / Rose Mary Sousa Serra. São Paulo: Cortez, 2000; Serviço social e instituição: a questão da participação / Maria Luiza Souza. São Paulo: Cortez, 1985; Como elaborar projetos / Domingos Armani. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2001; Estratégias de ação em serviço social / Vicente de Paula Faleiros. São Paulo: Cortez, 1997; Código de Ética Profissional do Assistente Social. Estatuto da Criança e do Adolescente e Estatuto do Idoso.</p>
TERAPEUTA OCUPACIONAL	<p>BENJAMIM, A. Entrevista de ajuda, 3ª ed., SP: Martins Fontes, 1985.</p> <ul style="list-style-type: none">- BOBATH, K. Uma base neurofisiológica para o tratamento da paralisia cerebral. 2ª edição São Paulo, Manole,- DIAMENT, A & CYPEL, S. Neurologia infantil. 3ª edição, São Paulo, Editora Atheneu, 1996.- GHERPELLI, M.H.B. Diferente mas não desigual: a sexualidade do deficiente mental. S.P. Edit. Gente, 1995.- HAGEDORN, R. Fundamentos da prática em terapia ocupacional, trad. José Batista, SP: Dynamis Editorial, 1999.- HOPKINS, H.L. & SMITH, H.D. Willard and Spackman's Terapia Ocupacional, 8ª ed., Madrid: Panamericana, 1998.- KUDO, A. M.; MARCONDES, E.; LINS, L.; MORIYAMA, L.T.; GUIMARÃES, M.L.L.G.; JULIANI, R.C.T.P.; PIERRI, S.ª Fisioterapia, fonoaudiologia e terapia ocupacional em pediatria. Ed. Sarvier. S.P. 1997. Pp.223-231- LEGER, J.M., TESSIER, J.F., MOUTY, M.D. Psicopatologia do envelhecimento, Petrópolis: Editora Vozes, 1994.- MACDONALD, E.M. Terapia Ocupacional em Reabilitação. Santos edit. S.P. 1998.- MAGGIORI, A.F.S; MARQUESINE, M.C Pais de portadores de necessidades especiais adultos e dinâmica familiar. Temas em educação especial 3.EDUFSCar. S. Carlos. 1996. pp. 507-515- MATSUKURA, THELMA S., EMMEL, MARIA L.G.; PALHARES, MARINA S.; MARTINEZ, CLAUDIA M.S.; SURIAM, CLAUDIA E. A importância da provisão de suporte aos cuidadores de crianças portadoras de transtornos do desenvolvimento. Temas sobre desenvolvimento. ISSN 0103-7749. v.8, n. 48, pp 5-10, 2000.- PROGRAMA SAÚDE DO ADOLESCENTE - Ministério da Saúde/ Secretaria Nacional de Assistência à Saúde. Brasília, 1991.- REVISTA DE TERAPIA OCUPACIONAL da USP- todos os números a partir do ano de 1998.- TROMBLY, C.A., SCOTT, A. D. Terradia Ocupacional para a disfunção física. Trad. Terezinha Oppido. 2ªed. SP: Livraria Editora Santos, 1989.- VIORST, J. Perdas necessárias. Trad. Arlyde Soares Rodrigues. 18ª ed. SP: Melhoramentos, 1998.
MÉDICO	<p>BEERS, Mark H.; BERKOW, Robert. Manual Merck Diagnóstico e Tratamento. Rocca, 17ª Edição.</p> <p>Consenso para Terapia antiretroviral em Adultos e Adolescentes Infectados pelo HIV, 2006 do Ministério da Saúde do Brasil.</p> <p>Dermatologia. Azulay & Azulay, editores, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006.</p> <p>DIRETRIZES BRASILEIRAS PARA TUBERCULOSE (II Consenso de Tuberculose) Jornal de Pneumologia Volume 30 - Suplemento 1 - Jul 2004. www.jornaldepneumologia.com.br</p> <p>DIRETRIZES PARA PNEUMONIAS ADQUIRIDAS NA COMUNIDADE EM ADULTOS IMUNOCOMPETENTES, Jornal de Pneumologia Volume 30 - Suplemento 4 - Nov 2004</p> <p>Harrison's Principles of Internal Medicine. 16th. USA: McGraw-Hill, 2005.</p> <p>II CONSENSO BRASILEIRO SOBRE DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA, Jornal de Pneumologia Volume 30 - Suplemento 5 - Nov 2004</p> <p>III Consenso Brasileiro no Manejo da Asma, 2000.</p> <p>KRITSKI, Afrânio L.; CONDE, Marcus B. e SOUZA, Gilvan R. Muzy de. Tuberculose do Ambulatório à Enfermaria. 2. ed. Atheneu, 2000.</p> <p>Manual de HIV/AIDS, 8ª edição, editora Revinter,, Rio de Janeiro, 2005. Programa de Controle da Hanseníase. Portaria no 1073/GM, 26/09/2000.</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA

ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

ANEXO 7 - SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

CARGO	BIBLIOGRAFIA PARA CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
AUDITOR DE SISTEMA DE SAÚDE	<p>1. Lei nº8080 de 19/09/1990. Disponível em http:// www.saude.inf.br/legisl/lei8080.htm .</p> <p>2. Lei nº8142 de 28/12/1990. Disponível em http:// www81.dataprev.gov.br/sislex/paginas/42/1990/8142.htm</p> <p>3. Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde – NOB 01/96. Disponível em http://conselho.saude.gov.br/legislacao/nobsus96.htm .</p> <p>4. Manual de Assistência Domiciliar na Atenção Primária à Saúde. Ministério da Saúde / Grupo Hospitalar Conceição. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/Manual_Cuidadores_Profissionais.pdf .</p> <p>5. Portaria nº648 de 28/03/2006. Disponível em http://dtr2004.saude.gov.br/dab/legislacao/portaria_648_28_03_2006.pdf .</p> <p>6. Portaria nº649 de 28/03/2006. Disponível em http://dtr2004.saude.gov.br/dab/legislacao/portaria_649_28_03_2006.pdf .</p> <p>7. Portaria nº650 de 28/03/2006. Disponível em http://www.in.gov.br/materias/xml/do/secao1/2069062.xml .</p> <p>8. SIAB: Manual do Sistema de Informação da Atenção Básica. Disponível em http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/03_1543_M.pdf .</p> <p>9. Guia de Vigilância Epidemiológica. 6 ed. Ministério da Saúde. 2005. Disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/Guia_Vig_Epid_novo2.pdf . Cap. 1, 2, 3, 4, integrais; e cap. 6 para as seguintes doenças: Aids; Dengue; Hanseníase; Hepatites virais; Influenza (gripe) ; Leptospirose; Meningites; Poliomielite; Raiva; Rubéola; Sarampo; Sífilis congênita; Síndrome da rubéola congênita; Tétano acidental; Tétano neonatal; Tuberculose; Varicela/Herpes Zoster.</p>
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	<p>BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Capacitação de pessoal em sala de vacinação – manual do treinando. 2. ed. rev. e ampl. Brasília: 2001.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. Manual de normas de vacinação. 3. ed. Brasília: 2001.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde Plano de Reorganização da Atenção à Hipertensão arterial e ao diabetes mellitus. Manual de hipertensão arterial e diabetes mellitus Brasília, 2002.</p> <p>BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada - manual técnico. Brasília: 2005.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Coordenação de Controle de Infecção Hospitalar. Orientações gerais para central de esterilização. Brasília, 2001.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde Manual de Rede de Frio. Brasília, 2001.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Manual técnico para o controle da tuberculose: cadernos de atenção básica. 6. ed. rev. e atual. Brasília, 2002.</p> <p>BRASIL, Ministério da Saúde. Coordenação Nacional de DST e AIDS. Manual de controle das doenças sexualmente transmissíveis DST 3. ed. Brasília, 1999.</p> <p>KAWAMOTO, Emilia Emi; FORTES, Julia Ikeda. Fundamentos de enfermagem. 2. ed. São Paulo: EPU, 1997. LIMA, Idelmina Lopes. Manual do técnico e auxiliar de enfermagem. 6. ed. Goiânia, 2000.</p>

PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTALINA

ESTADO DE GOIÁS

EDITAL DE CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2008

ANEXO 7 - SUGESTÃO BIBLIOGRÁFICA

CARGO	BIBLIOGRAFIA PARA CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
TÉCNICO EM HIGIENE DENTAL	BARROS, O. B.; - ERGONOMIA 2 – O ambiente físico de trabalho, a produtividade e a qualidade de vida em Odontologia - São Paulo - Pancast Editora - 1993. BARROS, O. B.; - ERGONOMIA 3 - Auxiliares em Odontologia - ACD - THD -TPD - APD - São Paulo - Pancast Editora - 1995. COSTA, M. A. F. da; - BIOSSEGURANÇA: Ambientes Hospitalares e Odontológicos - São Paulo - Livraria Santos Editora - 1ª ed. 2000. GUIMARÃES Jr, J; - Biossegurança e Controle da Infecção Cruzada em Consultórios Odontológicos - São Paulo – Livraria Santos Editora - 1ª ed. 2001. LUCAS, S. D.; - Materiais Dentários - Manual para ACD e THD - Belo Horizonte - CRO.MG - 1997. SANTOS, W. N. dos e COIMBRA, J. L.; - Auxiliar de Consultório Dentário - Rio de Janeiro - Livraria e Editora Rubio Ltda. - 2005